

## **I MOSTRA DE VIDEOS EM ALIMENTAÇÃO INFANTIL EM MACAÉ: ATIVIDADE EXTENSIONISTA DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.**

### **1st VIDEOS SHOW IN INFANT FEEDING IN MACAÉ: EXTENSION ACTIVITY OF PROMOTION OF HEALTHY EATING.**

### **I MUESTRA VIDEOS EN ALIMENTACIÓN INFANTIL EN MACAÉ: ACTIVIDAD DE EXTENSIÓN DE PROMOCIÓN DE LA ALIMENTACIÓN SALUDABLE.**

Jane de Carlos Santana Capelli<sup>1</sup>, Isadora de Freitas Lyrio<sup>2</sup>, Camilla Medeiros Macedo da Rocha<sup>3</sup>, Guilherme Alvarenga dos Santos Silva<sup>4</sup>, Leticia Maia Forte Marinho<sup>5</sup>, Hugo Demezio Maia Torquato Paredes<sup>6</sup>, Karite Sarti Pires<sup>7</sup>, Alice Bouskela<sup>8</sup>, Maria Fernanda Larcher de Almeida<sup>9</sup>, Juliana Pontes da Silva<sup>10</sup>, Vivian de Oliveira Sousa<sup>11</sup>.

## **RESUMO**

**Introdução:** As práticas alimentares saudáveis iniciadas no primeiro ano de vida da criança são incentivadas no campo da saúde pública, pela sua relação positiva com o processo saúde e doença. Uma das formas de promover a alimentação saudável ocorre por meio da educação permanente em saúde, tendo-se como uma das estratégias o uso de vídeos educativos voltados ao tema. **Objetivo:** Divulgar os principais resultados adquiridos com profissionais de saúde e sociedade em geral participantes da I Mostra de Vídeos em Alimentação Infantil (IMVAI), realizada no município de Macaé. **Sujeitos e Métodos:** A IMVAI aconteceu entre abril e julho de 2014, com profissionais de saúde e público em geral. Nas sessões, eram apresentados 2 vídeos sobre alimentação infantil, totalizando 45 minutos. Após os vídeos, era aberto para debate com o grupo. **Resultados:** Um total de 176 ouvintes participou da

<sup>1</sup> Professora Adjunta III do Curso de Nutrição, da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus UFRJ Macaé Professor Aloisio Teixeira, coordenadora do Laboratório de Avaliação Nutricional e Diagnóstico em Saúde - Lands. E-mail: [jcscapelli@gmail.com](mailto:jcscapelli@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Enfermagem e Obstetrícia, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus UFRJ Macaé Professor Aloisio Teixeira. E-mail: [isadoralyrio@hotmail.com](mailto:isadoralyrio@hotmail.com)

<sup>3</sup> Professora Assistente do Curso de Nutrição, da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Camps UFRJ Macaé Professor Aloisio Teixeira. E-mail: [dricamilla@bol.com.br](mailto:dricamilla@bol.com.br)

<sup>4</sup> Graduando do curso de Nutrição, da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus UFRJ Macaé Professor Aloisio Teixeira. E-mail: [guilherme\\_alva@hotmail.com](mailto:guilherme_alva@hotmail.com)

<sup>5</sup> Graduanda do curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus UFRJ Macaé Professor Aloisio Teixeira. E-mail: [leticiamaiaforte@hotmail.com](mailto:leticiamaiaforte@hotmail.com)

<sup>6</sup> Graduando do curso de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus UFRJ Macaé Professor Aloisio Teixeira. E-mail: [hugomaia2007@hotmail.com](mailto:hugomaia2007@hotmail.com)

<sup>7</sup> Graduanda do curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus UFRJ Macaé Professor Aloisio Teixeira. E-mail: [karine.sarti@hotmail.com](mailto:karine.sarti@hotmail.com)

<sup>8</sup> Professora Assistente do curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus UFRJ Macaé Professor Aloisio Teixeira. E-mail: [alice\\_bouskela@hotmail.com](mailto:alice_bouskela@hotmail.com)

<sup>9</sup> Professora Adjunta do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus UFRJ Macaé Professor Aloisio Teixeira. E-mail: [mfernandalarcher@gmail.com](mailto:mfernandalarcher@gmail.com)

<sup>10</sup> Professora Assistente do curso de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus UFRJ Macaé Professor Aloisio Teixeira. E-mail: [julianapontes@msn.com](mailto:julianapontes@msn.com)

<sup>11</sup> Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus UFRJ Macaé Professor Aloisio Teixeira. E-mail: [profa.viviansousa@gmail.com](mailto:profa.viviansousa@gmail.com)

IMVAI, sendo 83% constituídos por agentes comunitários de saúde. Os vídeos geraram debates sobre a prática do aleitamento materno e, principalmente, sobre o consumo de alimentos ricos em açúcar, gordura e sal. Conclusão: A IMVAI atingiu cerca de 90% de profissionais de saúde, principalmente agentes comunitários de saúde de Macaé, possibilitando que as informações sejam multiplicadas em sua prática profissional.

**Palavras Chave:** Educação Permanente, Saúde da Criança, Alimentação Infantil, Promoção da Saúde.

#### **ABSTRACT**

**Introduction:** Healthy eating habits begin in the first year of a child's life are encouraged in the field of public health, for their positive relationship with the health and disease. One way to promote healthy eating occurs through permanent health education, having as one of the strategies the use of educational videos aimed at the subject. **Objective:** To disseminate the main results obtained with health professionals and society in general participants of 1st Videos Show in Infant Alimentation (IMVAI), held in the city of Macaé. **Subjects and Methods:** The IMVAI happened

between april and july 2014, with health professionals and the general public. In the sessions, were presented two videos on infant feeding, totaling 45 minutes. After the videos, was open for discussion with the group. **Results:** A total of 176 listeners participated in the IMVAI, 83% made up of community health workers. The videos generated debates on breastfeeding and mainly on the consumption of foods high in sugar, fat and salt. **Conclusion:** The IMVAI reached about 90% of health professionals, particularly community health agents of Macaé, enabling information to be multiplied in their professional practice.

**Keywords:** Continuing Education, Children's Health, Children's Food, Health Promotion.

#### **RESUMEN**

**Introducción:** Los hábitos alimenticios saludables comienzan en el primer año de vida de un niño se animó en el campo de la salud pública, por su relación positiva con la salud y la enfermedad. Una forma de promover la alimentación saludable se produce a través de la educación permanente en salud, teniendo como una de las estrategias del uso de videos educativos dirigidos a la materia. **Objetivo:** Difundir los principales resultados

obtidos con profesionales de la salud y de la sociedad en los participantes generales en la Primera Muestra Videos en Alimentación Infantil (IMVAI) que se celebró en la ciudad de Macaé. Sujetos y métodos: El IMVAI pasó entre abril y julio de 2014, con profesionales de la salud y el público en general. En las sesiones, se presentaron dos videos sobre la alimentación infantil, con un total de 45 minutos. Después de los videos, fue abierta al debate con el grupo. Resultados: Un total de 176 oyentes participaron en el IMVAI, 83% formados por trabajadores de salud comunitarios. Los videos generan debates sobre la lactancia materna y sobre todo en el consumo de alimentos con alto contenido en azúcar, grasa y sal. Conclusión: El IMVAI alcanzó alrededor del 90% de los profesionales de la salud, en particular los agentes de salud comunitarios de Macaé, lo que permite la información que multiplicarse en su práctica profesional.

**Palabras clave:** Educación Continua, Salud Infantil, Alimentación infantil, Promoción de la Salud.

## INTRODUÇÃO

No campo da alimentação infantil, a saúde e a doença estão

estritamente relacionados às práticas alimentares, que são iniciadas no período intrauterino, perpassando pelo aleitamento materno exclusivo, pela introdução complementar oportuna e segura e, finalmente, chegando a alimentação da família<sup>1</sup>.

O aleitamento materno exclusivo é recomendado pelo Ministério da Saúde para ser a alimentação do lactente nos primeiros 6 meses de vida<sup>2</sup>. Após esse período, é recomendada a introdução da alimentação complementar adequada e oportuna, pois satisfará as necessidades nutricionais do lactente bem como possibilitará que o mesmo adquira progressivamente os hábitos alimentares da família<sup>3</sup>.

Entende-se por alimentação complementar a alimentação no período em que outros alimentos ou líquidos são oferecidos ao lactente, em adição ao leite materno. Alimento complementar é qualquer alimento dado durante o período de alimentação complementar e que não seja leite materno<sup>4</sup>.

As informações adequadas sobre alimentação infantil são fundamentais para a promoção de práticas alimentares saudáveis na infância e ainda corroboram para a diminuição de morbimortalidade infantil e prevenção de doenças e agravos não transmissíveis

(DANT's) nas diferentes fases do curso da vida<sup>1</sup>.

Por isso, é fundamental que o profissional de saúde esteja devidamente capacitado para passar informações adequadas à população, de modo que seja possível a multiplicação do conhecimento e, conseqüentemente, a promoção de mudanças de hábitos que são considerados inadequados à saúde.

Uma das estratégias utilizadas para capacitação de profissionais de saúde se dá por meio da Educação Permanente em Saúde (EPS), entendida como a aprendizagem no trabalho baseada na possibilidade de transformar as práticas profissionais por meio de temas atualizados com novas propostas metodológicas, científicas e tecnológicas<sup>5</sup>.

A EPS tem como proposta a problematização do processo de trabalho, e considera que a formação e o desenvolvimento dos trabalhadores sejam voltados às necessidades de saúde das pessoas e populações<sup>5,6</sup>.

A utilização de vídeos como estratégia em EPS, voltada aos profissionais de saúde, firma-se pela grande capacidade que a ferramenta audiovisual tem na construção e na ampliação dos conhecimentos, bem como estimular a troca de experiências mediante situações problematizadoras.

O presente artigo visa divulgar os principais resultados adquiridos com profissionais de saúde e sociedade em geral participantes da I Mostra de Vídeos em Alimentação Infantil – IMVAI, realizada no município de Macaé, entre abril e julho de 2014.

## MÉTODOS

A IMVAI foi idealizada durante uma reunião entre os projetos de extensão vinculados a UFRJ-Macaé, a saber: Pibex Iacol, com fomento do bolsas de extensão, pelo Programa de Bolsas de Extensão da Pró Reitoria de Extensão, da Universidade Federal do Rio de Janeiro – PR5; e o PET Saúde Eacol (vigência 2012-2014), que integra o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde 2012-2014) aprovado no Campus UFRJ – Macaé. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde, é regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010, disponibilizando bolsas para tutores, preceptores (profissionais dos serviços) e estudantes de graduação da área da saúde.

Os projetos, em parceria com a Equipe de Educação Permanente da Coordenação das Estratégias de Saúde

da Família de Macaé, estão incentivando e promovendo as práticas alimentares saudáveis de crianças menores de 2 anos de idade aos profissionais da rede de Atenção Básica e sociedade em geral, desde 2012.

A proposta e realização IMVAI aconteceu em 4 momentos: dois no auditório da Cidade Universitária do Campus UFRJ – Macaé Professor Aloisio Teixeira; e dois no auditório do Paço Municipal, da Prefeitura de Macaé, entre os meses de abril e julho de 2014.

O público alvo foi constituído de graduandos da área da saúde (Medicina, Nutrição, Enfermagem e Obstetrícia), docentes e funcionários do Campus UFRJ – Macaé Professor Aloisio Teixeira, profissionais da rede de saúde do Município de Macaé e sociedade em geral.

A programação da IMVAI constituiu-se de: (a) abertura, com a apresentação do grupo de trabalho e da proposta de atividade; (b) um Quiz, para testar conhecimentos; (c) um pré-teste sobre conhecimentos em aleitamento materno e alimentação complementar, aplicado por meio de um formulário estruturado, auto preenchido, adaptado do pré-teste do Enpac<sup>3</sup>. Cinco bolsistas esclareciam as possíveis dúvidas dos participantes sobre as questões contidas

no formulário; (d) sessões de 2 vídeos, em cada momento, totalizando 45 minutos, sobre alimentação infantil. Os vídeos selecionados na IMVAI foram: “Os dez passos para alimentação saudável de lactentes”; “Agite (se)”; “Conheça o que você está comendo”; (e) um debate de 30 minutos com o grupo; (f) um pós-teste, contendo as mesmas perguntas do pré-teste, para auto avaliação dos conhecimentos adquiridos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 176 ouvintes participou da IMVAI, sendo 83% constituídos por agentes comunitários de saúde (ACS). Foram passados um total de 3 vídeos, que geraram debates sobre a prática do aleitamento materno, a alimentação complementar e o consumo de alimentos ricos em açúcar, gordura e sal.

A troca de conhecimentos e ideias despertou a curiosidade e o interesse dos participantes sobre o tema, que se relaciona intimamente com a saúde do indivíduo na vida adulta, e que, mesmo assim, é deixado de lado em muitos casos. As situações apresentadas nos vídeos, assim como as recomendações, foram acrescidas com relatos de exemplos verídicos, experiências pessoais e profissionais,

que subsidiaram o debate e o esclarecimento de dúvidas e tabus comuns entre a população e até entre os profissionais de saúde.

Machado et al.<sup>7</sup> ao realizarem um estudo em um município do interior paulista, visando avaliar a intervenção educativa sobre o tema aleitamento materno voltada a agentes comunitários de saúde, relataram que o ACS é um profissional que opera em posição privilegiada para a implementação de ações dentro da comunidade, devendo, portanto, ser capacitado para tal, uma vez que são propagadores e promotores de informação e promoção de saúde.

Os autores supracitados reforçam que ACS é um componente importante dentro da equipe de saúde, porém não tem exercido de forma integral e efetiva suas funções junto à comunidade, revelando a importância de haver uma educação continuada para que esses profissionais sejam capazes de orientar, promover e melhorar a saúde na área em que atuam<sup>7</sup>.

Os nossos achados apontam positivamente para a realização da IMVAI, uma vez que se constituiu em uma estratégia positiva para a capacitação dos profissionais participantes do estudo.

## CONCLUSÃO

A IMVAI atingiu cerca de 90% de profissionais de saúde, principalmente agentes comunitários de saúde, da rede, possibilitando que as informações sejam multiplicadas em sua prática profissional. Essa experiência proporcionou maior abrangência de profissionais ao tema proposto bem como à equipe de trabalho.

Entendemos que os agentes comunitários de saúde serão multiplicadores do tema Alimentação Infantil Saudável na população de Macaé, contribuindo para o aumento da prática do aleitamento materno, alimentação complementar saudável e a diminuição de doenças infantis e na prevenção das DANT's na vida adulta e idosa.

## AGRADECIMENTOS

À gestora e nutricionista da Coordenadoria da Área Técnica de Alimentação e Nutrição – Catan, do município de Macaé e à gestora e enfermeira Miriam Benjamim, da Gerencia da Atenção Básica/Secretaria Municipal de Saúde, pela parceria estabelecida com a equipe do projeto e autorização pela realização das

atividades na Rede de Atenção Básica de Macaé.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009a.
2. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de 2 anos/Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005. 152 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
3. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. ENPACS: Estratégia Nacional Para Alimentação Complementar Saudável: Caderno Do Tutor / Ministério da Saúde, Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar – IBFAN Brasil. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 108 p.: il. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).
4. WHO/Unicef. Complementary feeding of young children in developing countries: a review of current scientific knowledge. Geneva: World Health Organization, WHO/NUT/98.1,1998.
5. Ceccim RB. Educação Permanente em Saúde: Desafio ambicioso e necessário. Interface - Comunic, Saúde, Educ, v.9, n.16, p.161-77, set.2004/fev.2005
6. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde/Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009b.
7. Machado MCHS et al. Avaliação de intervenção educativa sobre aleitamento materno dirigida a agentes comunitários de saúde. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant. [online]. 2010, vol.10, n.4, pp. 459-468.

Sources of funding: No  
Conflict of interest: No  
Date of first submission: 2015-03-13  
Last received: 2015-03-13  
Accepted: 2015-03-13  
Publishing: 2015-06-30